


Política fundiária e cooperativas agrícolas

# Fundação Luso-Americana financia dois projectos de gabinete da UTL

O intercâmbio de experiências e a cooperação entre instituições prestigiadas, quer nos Estados Unidos da América quer em Portugal, pontificam nos dois projectos ontem apresentados em Lisboa pelo Gabinete de Apoio da Universidade Técnica (GAPTEC) com vista à valorização da agricultura portuguesa no quadro da CEE e que a Fundação Luso-Americana financiou em 66 mil contos.

Quer o projecto sobre a estrutura fundiária do Noroeste quer o projecto sobre o impacto das cooperativas agrícolas enquanto unidades empresariais, lidam com questões cuja equação e propostas de solução constituirão dados fundamentais para a adopção de políticas futuras naquelas áreas — afirmou o presidente do Conselho Executivo da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

Donald Finberg realçou que se trata de duas propostas de trabalho multidisciplinares em que o tema do desenvolvimento surge como o último objectivo a alcançar numa fase em que a agricultura portuguesa procura soluções no âmbito do processo de adesão do País à CEE.

O presidente da FLAD sublinhou o facto do GAPTEC ser uma das poucas instituições a ter dois projectos aprovados pela Fundação neste seu primeiro ano e meio de actividade, o que significa o seu empenho de servir de elo de ligação entre a instituição académica e a comunidade.

A Fundação Luso-americana para o Desenvolvimento (FLAD) foi criada em 20 de

Maio de 1985 pelo Decreto-Lei 168/85 e tem por objectivo contribuir para o desenvolvimento económico e social português através da promoção da cooperação entre Portugal e os Estados Unidos da América nos domínios científico, técnico, cultural, educativo, comercial e empresarial. O seu capital inicial é de 38 milhões de dólares (cerca de seis milhões de contos), atribuídos em dotação pelo Governo português em resultado da cooperação com o Governo dos EUA.

A Fundação dará prioridade a projectos que promovam a rápida modernização da economia portuguesa, dando particular importância ao papel a ser desempenhado pelo sector privado. Em princípio, a Fundação dará preferência a iniciativas propostas ou a realizar por outras entidades e não fará a administração directa de projectos.

O Gabinete de Apoio da Universidade Técnica (GAPTEC) foi criado com a finalidade de constituir uma interface global e privilegiada entre a Universidade Técnica de Lisboa e o meio exterior. Fundado em Março de

1982, o GAPTEC é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira em busca de «uma ligação funcional e estreita entre as Escolas, da UTL, as empresas e os organismos públicos, destinada a apoiar institucionalmente o desenvolvimento científico necessário para responder ao desafio tecnológico que actualmente se depara ao nosso País» — lê-se nos seus estatutos.

Aos dois projectos — «Política Fundiária e Transformação da Agricultura do Noroeste de Portugal» e «Viabilidade Económica e Inserção no Meio Rural das Cooperativas Agrícolas» — a FLAD concedeu um apoio global de 66 mil contos.

Com o último projecto pretende-se estudar e reunir um conjunto de informação sobre as cooperativas agrícolas e caixas de crédito que permita o estabelecimento de propostas para novas orientações de política para o sector.

O primeiro projecto, «Política Fundiária e Transformação da Agricultura do Noroeste de Portugal», atende ao facto das explorações agrícolas da região terem maioritariamente entre um e quatro hectares e das perspectivas de evolução dos preços agrícolas, em consequência da aplicação progressiva em Portugal da Política Agrícola Comum (PAC), não ser de molde a criar expectativas favoráveis quanto à evolução da rentabilidade dos principais sistemas da agricultura regional.



Diá

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Fundações - f. Luso Americana - Subsídios

